

Liberação de inventário: de 9 para 4 dias

SEGMENTO

Farmacêutico

Pague Menos

ÁREA

Engenharia de Processos

PMO

MEU PAPEL

Engenheiro de Produção

PERÍODO

jul. 2016 – out. 2019

O DESAFIO

Com os anos, o processo de auditoria e liberação de inventário acumulou aprovações e controles paralelos, com tripla checagem e planilhas separadas por área. A demora na liberação travava o restante da cadeia.

14 etapas

10 delas manuais

9 dias

de lead time, com 45% dos pedidos fora do SLA

28%

de retrabalho por erro de digitação

A ABORDAGEM

Usei Lean Six Sigma para separar o que gerava valor do que era desperdício.

- Mapeei o fluxo atual (VSM), com tempo de ciclo e de espera em cada etapa.
- Medi nos registros do ERP o tempo real de cada aprovador (process mining).
- Levantei os motivos de devolução na triagem.
- Classifiquei as 14 etapas: 4 agregavam valor, 4 eram exigência de compliance e 6 eram desperdício.
- Priorizei as melhorias com Operações, TI e Compliance pela matriz impacto x esforço.

MELHORIA	IMPACTO	ESFORÇO	DECISÃO
Reduzir as aprovações de 3 níveis para 1, com base em matriz de risco	Alto	Baixo	Prioridade 1
Robô (RPA) para cruzar dados entre o ERP e a base de auditoria	Alto	Médio	Prioridade 1
Painel em BI com pedidos em andamento e alertas de SLA	Médio	Baixo	Prioridade 2
Integração direta via API, no lugar do robô	Alto	Alto	Próxima fase

RESULTADOS

O processo caiu de 14 para 5 etapas, 3 delas automatizadas. Medição após 6 meses de operação:

**9 → 4 dias**

de lead time (–56%).

**+64%**

de produtividade na liberação.

**28% → 7%**

de retrabalho.

O QUE APRENDI

Automatizar um processo ruim só faz o erro chegar mais rápido. Por isso as etapas foram cortadas antes da automação.

De 14 para 5 etapas. Lead time de 9 para 4 dias.